



FATHERHOOD: DISCOURSES OF MEN WHO EXPERIENCE A CLOSER AND PARTICIPATIVE RELATIONSHIP IN THE CHILDREN CARE

PATERNIDADE: DISCURSOS DE HOMENS QUE VIVENCIAM UMA RELAÇÃO MAIS PRÓXIMA E PARTICIPATIVA NA CRIAÇÃO DOS FILHOS

PATERNIDAD: LOS DISCURSOS DE LOS HOMBRES QUE EXPERIMENTAN UNA RELACIÓN MÁS ESTRECHA Y PARTICIPATIVA EN LA CREACIÓN DE LOS NIÑOS

Liana Maria Rocha Carneiro¹, Kelanne Lima da Silva², Agnes Caroline Souza Pinto³, Adna de Araújo Silva⁴, Patrícia Neyva da Costa Pinheiro⁵, Neiva Francenely Cunha Vieira⁶

ABSTRACT

Objective: to describe the male view about the fatherhood, from the speeches of men who experience a closer and participative relationship in the children care. **Method:** qualitative research with descriptive approach, carried out with seven men, fathers of infants assisted in a Family Health Center in the city of Fortaleza-CE, Brazil, from February to May 2011. For the data collection, we used participant observation, semi-structured interview script, audio recorder and field diary. The analysis was based on the technique Collective Subject Discourse, from the following research questions: in your opinion, what is be a father? And What is your opinion with regard to the involvement of the father in children care? It is noteworthy to note that the study complied with the ethical and legal aspects of researches involving human beings⁹, and the research project was approved by the Ethics Research Committee of the Universidade Federal do Ceará, under the protocol number 330/10. **Results:** the fathers believe that being a father is: responsibility, very good and be friend indeed. Regarding the participation of fathers in children care were considered: very good and to be a friend indeed. **Conclusion:** we can see that the meaning of being a father, has become increasingly widespread and diffuse. From the new historical process, the man has experienced the fatherhood differently from the traditional model, that is to say, in a more participative way and with a father-child relationship more effective. **Descriptors:** fatherhood; father-child relationships; infant care.

RESUMO

Objetivo: descrever a opinião masculina sobre a paternidade, a partir dos discursos de homens que vivenciam a relação mais próxima e participativa na criação dos filhos. **Método:** pesquisa qualitativa com abordagem descritiva, realizada com sete homens, pais de lactentes acompanhados em um Centro de Saúde da Família, em Fortaleza (CE), Brasil, nos meses de fevereiro a maio de 2011. Utilizou-se a observação participante, o roteiro de entrevista semiestruturado, gravador e diário de campo, para a coleta de dados. A análise foi respaldada pela Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo, a partir das seguintes questões de pesquisa: *Em sua opinião, o que é ser pai? Qual a sua opinião a respeito da participação do pai nos cuidados com o filho?* Ressalta-se que o estudo obedeceu aos aspectos éticos e legais da pesquisa envolvendo seres humanos, e o projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Ceará, sob protocolo de n. 330/10. **Resultados:** os pais acreditam que ser pai é: responsabilidade, muito bom e ser amigo de verdade. Quanto à participação do pai nos cuidados com o filho foi considerada: muito importante e o principal é o carinho. **Conclusão:** o significado de ser pai tornou-se cada vez mais abrangente e difuso. Desde o processo histórico, o homem vem vivenciando a paternidade de forma diferenciada da tradicional, mais participativa e com a relação pai e filho mais efetiva. **Descritores:** paternidade; relações pai-filho; cuidado do lactente.

RESUMEN

Objetivo: describir la opinión masculina sobre la paternidad, a partir de los discursos de los hombres que experimentan un mayor acercamiento y participación en la creación de los hijos. **Método:** investigación cualitativa, con enfoque descriptivo, realizada con siete hombres, padres de lactantes acompañados en un Centro de Salud de la Familia en Fortaleza (CE), Brasil, de febrero a mayo de 2011. Se utilizó la observación participante, el guión de entrevista semiestructurada, grabador y diario de campo, para la recolección de datos. El análisis fue apoyado por la Técnica del Discurso del Sujeto Colectivo, a partir de las siguientes preguntas de investigación: *En su opinión, lo que es ser un padre? yCuál es su opinión acerca de la participación de los padres en el cuidado de niños?* Cabe señalar que el estudio cumplió con los aspectos éticos y jurídicos de la investigación con seres humanos, y el proyecto de investigación fue aprobado por el Comité de Ética de la Universidad Federal de Ceará, bajo protocolo n. 330/10. **Resultados:** los padres creen que ser padre es: la responsabilidad, muy bueno y ser amigo de verdad. En cuanto a la participación de los padres en el cuidado de los niños se consideraron: muy importante y es el afecto primario. **Conclusión:** el significado de ser padre se ha convertido cada vez más amplio y difuso. A partir del proceso histórico, el hombre ha experimentado la paternidad de forma diferenciada de la tradicional, más participativa y con la relación padre-hijo más eficaz. **Descriptores:** paternidad; relaciones padre-hijo; cuidado del lactante.

¹Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. Email: lianarcarneiro@hotmail.com;

²Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. Email: iany_lds@hotmail.com;

³Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará/UFC. Enfermeira do Instituto Federal do Ceará/IFCE. Fortaleza (CE), Brasil. Email: agnesepinto@hotmail.com;

⁴Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Enfermeira Chefe de Atenção Básica da Secretaria Executiva Regional VI de Fortaleza/CE. Universidade Federal do Ceará/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. Email: adnaaraujo@yahoo.com.br;

⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará/UFC. Professora Adjunto nível II da Universidade Federal do Ceará/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. Email: neyva.pinheiro@yahoo.com.br;

⁶Enfermeira. Pós-Doutorado na Universidade de Bristol. Professora Associada II da Universidade Federal do Ceará/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. Email: neivafrancenely@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Com o intuito de definir o significado da palavra “pai”, buscou-se no dicionário Aurélio da Língua Portuguesa tal definição: 1. *Homem que deu ser a outro; homem que tem um ou mais filhos; genitor, progenitor.* 2. *Aquele que exerce as funções de pai.* 3. *Pai de família.*¹ Na língua portuguesa, a palavra “pai” é proveniente do latim *pater*, também interpretado como *pátre, patris*.²

Em meio a estas definições, é importante levar em consideração o fato de que o contexto sócio-histórico e cultural influencia os homens nos pensamentos e atitudes como pais. Com isso, o significado da paternidade torna-se cada vez mais abrangente e elástico, proporcionando significados e interpretações variáveis baseados na diversidade das sociedades tradicional e contemporânea.³

A reprodução social dos modelos masculino e feminino tem em sua base a maternagem, cujo valor cultural tem um sentido ideológico na produção das desigualdades entre os sexos. Entende-se por maternagem (“mothering”) e paternagem (“fathering”) os cuidados maternos e paternos, respectivamente. As mulheres, como mães, são agentes decisivos na esfera da reprodução social, pois são as que mais participam da educação, transmitindo aos filhos as ideologias vigentes na sociedade. Ao homem, o modelo patriarcal outorgou o poder de estabelecer na trama doméstica o diálogo com a família quando lhe convém, cabendo às mulheres a responsabilidade de manter a harmonia das relações parentais no âmbito privado.⁴⁻⁶

Entretanto, as transformações sociais que ocorreram a partir da década de 1960, afetaram a forma de construir a identidade de gênero. Nesse sentido, a participação feminina no mercado de trabalho remunerado, passou a considerar necessária a participação do pai nos cuidados com o filho, representando uma drástica reformulação do papel do homem enquanto provedor familiar.^{4,7}

Dessa forma, podemos considerar que a entrada das mulheres no mercado de trabalho, de alguma maneira, impulsionou e favoreceu a ampliação do envolvimento dos homens nas atividades da esfera doméstica e no cuidado com os filhos, abrindo a possibilidade de novas formas de interação entre homens e mulheres, e, consequentemente, entre pais e filhos.³

A paternidade é uma oportunidade para os homens vivenciarem experiências inovadoras, ampliando suas dimensões internas e

renovando relações com a vida, sendo capazes de lidar com a rotina do filho, tanto quanto a mãe, bem como expressar sentimentos, estabelecendo um laço afetivo, descobrindo o prazer de compartilhar da intimidade dos seus filhos.^{4,7} também se há de levar em consideração o número reduzido de publicações referentes à visão masculina sobre a paternidade e a maior ênfase nas temáticas voltadas para a maternidade. Autores apontam como causa, no Brasil, a questão sociocultural, que associa o cuidado à população feminina, as mães são consideradas cuidadoras da família.⁸

OBJETIVO

- Descrever a opinião masculina sobre a paternidade, a partir dos discursos de homens que vivenciam a relação mais próxima e participativa na criação dos filhos.

MÉTODO

Pesquisa qualitativa, com abordagem descritiva, por compreender e contextualizar a visão masculina sobre a paternidade. O estudo foi desenvolvido com sete pais de lactentes, acompanhados pela Equipe de Saúde da Família (ESF) pertencente à Secretaria Executiva Regional I (SER I) do Município de Fortaleza/CE nos meses de fevereiro a maio de 2011.

Os participantes foram selecionados com suporte nos seguintes critérios: residir na área de abrangência do ESF, experienciar o desenvolvimento do primeiro filho, morar na mesma residência do filho e companheira e autorizar o uso do gravador. Esses pais foram contatados durante as consultas de puericultura da ESF e, posteriormente, foram orientados sobre os objetivos da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE.

Para a coleta de dados, foram empregados a observação participante, o roteiro de entrevista semi estruturada, com o uso do gravador. As entrevistas foram gravadas logo após a consulta de puericultura na ESF; é composta pelas seguintes perguntas: Na sua opinião, o que é ser pai? Qual a sua opinião a respeito da participação do pai nos cuidados com o filho?

A análise dos dados foi baseada na técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Essa técnica metodológica busca organizar os dados qualitativos de naturezas diferentes, apresentando como proposta a análise do material coletado, destacando as ideias centrais e as suas expressões-chaves,

compondo discursos na primeira pessoa do singular.⁹

Todas as informações coletadas e transcritas foram organizadas em figuras, conforme a seleção das expressões-chave realçadas em *itálico* e suas respectivas ideias centrais escritas em *itálico*. A formação do Discurso do Sujeito Coletivo é destacada em *itálico*. Para melhor compreensão da análise e preservação do anonimato, os sujeitos da pesquisa foram identificados com a letra P, precedidos com numeração de cada um, com número cardinal, a partir da ordem em que foram realizadas as entrevistas.

Ressalta-se que o estudo obedeceu aos aspectos éticos e legais da pesquisa envolvendo seres humanos⁹, e o projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética da

Universidade Federal do Ceará, sob protocolo de numeração 330/10.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados a seguir estão apresentados em figuras, que destacam as expressões-chave, as ideias centrais e o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Cada figura corresponde a uma questão da entrevista com as respectivas respostas dos pais entrevistados.

As figuras 1 e 2 abordam os resultados das seguintes indagações: Em sua opinião, o que é ser pai? Qual sua opinião a respeito da participação do pai nos cuidados com o filho?

Pai	Respostas-expressões- chave	Ideias centrais	DSC
P1	<i>O pai é uma fase na vida da gente de responsabilidade, aonde vem a responsabilidade, é aquela fase que se tem que abdicar de festas, brincadeiras, bebedeira, pra mim pai é isso né, é uma fase acima do casamento, pois com o filho você tem uma responsabilidade a mais e tem que abdicar de sair a noite, de bebedeira, para não dá um mal exemplo ao filho.</i>	<i>Pai é uma fase na vida de responsabilidade acima do casamento. 1</i>	Ideia central 1: <u>É responsabilidade</u> “O pai é uma fase na vida da gente de responsabilidade, é aquela fase que se tem que abdicar de festas, brincadeiras, bebedeira, pra mim pai é isso né, é uma fase acima do casamento. Logo é uma grande responsabilidade, é maturidade.” Ideia central 2: <u>É muito bom</u> “Pra mim é uma coisa muito boa, é algo inexplicável, é tudo. É uma experiência maravilhosa. Muito bom ótimo.” Ideia central 3: <u>É ser amigo de verdade</u> “Acho que é ser amigo, companheiro, conselheiro. Acho que ser pai é ser um amigo de verdade para minha filha.”
P2	<i>Sem palavras né. Pra mim é uma coisa muito boa, é algo inexplicável, é tudo. Tudo que ela faz (filha) é sempre bem vindo.</i>	<i>É muito bom, é inexplicável, é tudo. 2</i>	
P3	<i>É uma experiência maravilhosa.</i>	<i>Experiência maravilhosa. 2</i>	
P4	<i>Pai é uma grande responsabilidade.</i>	<i>Grande responsabilidade. 1</i>	
P5	<i>Muito bom, ótimo.</i>	<i>Muito bom, ótimo. 2</i>	
P6	<i>Acho que é ser amigo, companheiro, conselheiro. É uma responsabilidade lidar com filho. É ser amigo de verdade. Dar para minha filha um caminho certo na vida, pois a gente já tem experiência, a partir do que meu pai me ensinou. Acho que ser pai é ser um amigo de verdade para minha filha.</i>	<i>É ser amigo de verdade. 3</i> <i>É responsabilidade . 1</i>	
P7	<i>Vixe! Mudou a minha vida, minha auto-estima. É responsabilidade, é maturidade.</i>	<i>É responsabilidade. 1</i>	

Figura 1. Distribuição dos pais relacionada com as respostas-expressões-chave, ideias centrais e DSC que emergiram da seguinte indagação: **Na sua opinião, o que é ser pai?**
Fonte: dados da pesquisa, extraídos da entrevista.

A primeira temática desenvolvida, sobre o que é ser pai, junto a esses sujeitos, forneceu três ideias centrais (IC): 1° IC - É responsabilidade; 2° IC - É muito bom; 3° IC - É ser amigo de verdade.

De acordo com as declarações na figura 1, em relação à primeira IC, verifica-se a presença da paternidade associada à responsabilidade, ou seja, os pais acreditam que ser pai é uma grande responsabilidade; é abdicar de algumas opções de lazer para estar mais perto dos filhos; é uma fase acima do casamento; após o nascimento dos seus filhos, os pais se tornam mais responsáveis. Essa

ideia busca identificar nos pais um significado de paternidade mais diferenciado do sentido tradicional, aproximando-se da nova paternidade. Também foi destacado a idéia de que ser pai é maturidade, é uma fase, na vida do homem, de aprendizagem e desenvolvimento que o torna mais maduro.

Esses depoimentos corroboram com a literatura que afirma que a paternidade vem carregada de sentido de responsabilidade e investimento profissional, como rito de passagem à vida adulta, mas também de sentimentos de apego e temor pelos filhos.⁷

Na segunda IC da figura 1, os pais consideram a paternidade como algo muito bom na vida de um homem; é uma coisa muito boa. Assim, percebe-se que ser pai é uma conquista, é uma experiência maravilhosa para o homem. Logo, a paternidade passou a ser percebida pelo pai, não mais como um “peso”, no caso em que o homem se lembra, apenas, dos gastos financeiros e do seu papel como autoridade para ajudar no crescimento e desenvolvimento do filho, mas também passou a perceber a paternidade de maneira mais afetiva, como algo bom que veio a acrescentar à instituição familiar.

Outro aspecto a destacar, no discurso, é a terceira IC da figura 1, que relaciona a ideia de que *ser pai* é ser um amigo de verdade para o filho. Considera a paternidade como uma forma de aproximação com o filho, tornando-se seu amigo, companheiro e conselheiro. Essa ideia fortalece a formulação

e o desenvolvimento de uma paternidade baseada nas relações afetivas, e a sua importância para a criação dos filhos. Ser amigo do filho fortalece a relação pai-filho, desenvolvendo-se a paternidade permeada de confiança e afetividade.

Assim, é possível perceber que o significado de ser pai, expresso nos discursos dos pais, se tornou cada vez mais abrangente e difuso. Nos dias atuais, se verifica a presença de elementos que reforçam tanto a ideia da paternidade tradicional quanto a da paternidade participativa.³ Enfim, ultimamente, o homem vem vivenciando a paternidade de forma diferenciada da tradicional, ou seja, de forma mais participativa e com a relação pai-filho mais efetiva.

Pai	Respostas-expressões- chave	Ideias centrais	DSC
P1	<i>O principal é a questão do carinho. Pois hoje em dia a gente vê o pai muito novo, que não tem experiência e não dá muita atenção. E o que a criança precisa mais é de atenção, o tempinho que você pode dar, brincar um pouco com ele e tudo é um dos principais, pra ele sentir que tem um pai ali, que pode contar naquele momento, principalmente quando ele chega em uma idade de 1 ano até 4 anos ele quer aquela identificação com o pai, de carinho, e muitos não dão. São poucas as famílias que dão aquela atenção.</i>	<i>O principal é o carinho. 2</i>	Ideia central 1: <u>Muito importante</u> <i>“É muito importante. Fundamental. O pai tem que está participando, porque, afinal de contas ele vai fazer parte da formação. É muito importante, pois se vê o crescimento e desenvolvimento dele. É importante a gente estar sempre perto da criança para ela ter a certeza daquela segurança que ela vai ter com a gente e um melhor desenvolvimento.”</i> Ideia central 2: <u>O principal é o carinho</u> <i>“O principal é a questão do carinho. E o que a criança precisa mais é de atenção, o tempinho que você pode dar, brincar um pouco com ele e tudo é um dos principais, pra ele sentir que tem um pai ali (...)”</i>
P2	<i>É muito importante.</i>	<i>Muito importante. 1</i>	
P3	<i>Primordial, importantíssima. Principalmente porque quando o pai se preocupa com o filho, na sua formação e educação, ele está prevendo já o que seja melhor para aquela criança. Então as vezes a mãe por qualquer um motivo ela deixa um pouco a desejar, então aí estar a parceria do casal, o pai toma a iniciativa de não jogar a responsabilidade pra cima da mãe e assumir a parte dele como pai, não é simplesmente por ele está dando a comida, alimentação que ele vai deixar pra lá. Tem a parte da segurança, do afeto, do lazer. Fundamental. O pai tem que está participando, porque, afinal de contas ele vai fazer parte da formação e principalmente em se tratando de filho homem.</i>	<i>Primordial, importantíssima. 1</i> <i>Parceria do casal.</i> <i>Fundamental. 1</i>	
P4	<i>É muito importante, pois se vê o crescimento e desenvolvimento dele. Aí você pode ensinar muitas coisas a ele, muitas coisas boas, para ele não chegar a um certo tempo e fazer coisas erradas.</i>	<i>Muito importante. 1</i>	
P5	<i>Eu acho muito importante.</i>	<i>Muito importante. 1</i>	
P6	<i>É muito importante, pois se a gente não prestar atenção, não dá importância e não dá carinho eu acho que não vai levar a nada. É importante a gente estar sempre</i>	<i>Muito importante. 1</i>	

	<i>perto da criança para ela ter a certeza daquela segurança que ela vai ter com a gente.</i>		
P7	<i>Com certeza é muito importante, pois quando ela vai crescendo ela vai vendo os dois juntos, o pai e a mãe e não só a mãe. É importante o pai estar presente, pois ela vai ter um melhor desenvolvimento.</i>	<i>É muito importante. 1</i>	

Figura 2. Distribuição dos pais relacionada com as respostas-expressões-chave, ideias centrais e DSC que emergiram da seguinte indagação: Qual sua opinião a respeito da participação do pai nos cuidados com o filho? Fonte: dados da pesquisa, extraídos da entrevista.

A análise do Discurso do Sujeito Coletivo sobre a participação do pai nos cuidados com os filhos forneceu duas ideias centrais: 1° IC - Muito importante e 2° IC - O principal é o carinho.

A primeira IC da figura 2 destacou, baseada nos discursos de um pai, a importância dos pais participarem, ativamente, da criação dos filhos. Essa ideia considerou fundamental essa participação, acentuando que o pai faz parte da formação do filho, acompanhando o crescimento e desenvolvimento deste ser. Destaca também que a paternidade participativa vai proporcionar maior segurança e melhor desenvolvimento para a criança. Vale ressaltar que os discursos dos pais estão relacionados à ideia de um “novo pai”, que se caracteriza pela vivência da paternidade, baseada em uma intensidade emotiva e disposição para compartilhar com a mãe a realização dos cuidados necessários à criança.¹¹

Em relação à segunda IC da figura 2, verifica-se que é necessário à criança, a percepção da figura do pai na sua vida, havendo benefícios tanto para o filho quanto para o pai. Também é destacada, nos discursos, a noção de que a participação paterna é importante, pois oferece atenção e carinho, ajudando no bem-estar da criança.

Percebe-se, com amparo na análise dos discursos, que o pai está valorizando a sua presença e participação na criação dos filhos. O envolvimento nesse processo é importante, pois a criança precisa do pai por causa das suas qualidades positivas e das coisas que o distingue dos outros homens, bem como a vivacidade que se reveste a sua personalidade. Se o pai estiver presente e quiser conhecer o próprio filho, este ser é uma criança de sorte e nas circunstâncias mais felizes o pai enriquece, de maneira abundante, o mundo do próprio filho. Quando o pai e a mãe aceitam facilmente a responsabilidade pela existência da criança, o cenário fica montado para um bom lar.¹²

Assim, verifica-se a importância de maior participação e envolvimento do pai na formação e desenvolvimento dos filhos, com a

promoção de benefícios a ambos e com a criação e o fortalecimento do vínculo entre pai e filho, gerando uma relação mais fortificada.

CONCLUSÃO

O sentido dado à paternidade é o da responsabilidade, de ser muito bom, de ser amigo de verdade, do ser muito importante e o do carinho. A paternidade é vivida por homens que amam e cuidam dos filhos. O significado de ser pai tornou-se cada vez mais abrangente e difuso. Desde o novo processo histórico, o homem vem vivenciando a paternidade de forma diferenciada da tradicional, mais participativa e com a relação pai-filho mais efetiva.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira, ABH. Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. 5 ed. Curitiba: Positivo; 2010.

2. PAI. In: Michaelis Moderno Dicionário da Língua Portuguesa [Internet]. São Paulo: Melhoramentos Ltda; 2009 [cited 2012 July 21]. Available from: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=pai>.

3. Staudt ACP, Wagner A. Paternidade em tempos de mudança. Psicol Teor Prat [Internet]. 2008 June [cited 2012 July 21];10(1):174-185. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872008000100013&lng=en&nrm=iso. ISSN 1516-3687.

4. Freitas WMF, Silva ATMC, Coelho EAC, Guedes RN, Lucena KDT, Costa APT. Paternidade: responsabilidade social do homem no papel de provedor. Rev Saúde Pública [Internet]. 2009 [cited 2012 July 21];43(1): 85-90. Available from: www.scielo.org/pdf/rsp/v43n1/6868.pdf

5. Hennigen I. Especialistas advertem: o pai é importante para o desenvolvimento infantil. Fractal Rev Psicol [Internet]. 2010 Jan-Apr [cited 2012 July 21];22(1):169-184. Available from:

www.uff.br/periodicoshumanas/index.php/Fractal/article/view/462

6. Davi MTG, Solano LC, Martins PHMC, Pedrosa KSC, Maia DKC, Fernandes ACL. Companion's participation during prenatal care: challenge for nursing. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2011 Nov [cited 2012 Jan 20];5(9):2077-82. Available from: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1933> doi: 10.5205/reuol.1262-12560-1-LE.0509201101
7. Sutter C, Bucher-Maluschke JS. Pais que cuidam dos filhos: a vivência masculina na paternidade participativa. Psico [Internet]. 2008 Jan-Mar [cited 2012 July 21];39(1):74-82. Available from: revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/.../2799
8. Bustamante V, Trad LAB. Participação paterna no cuidado de crianças pequenas: um estudo etnográfico com famílias de camadas populares. Cad Saúde Pública [Internet]. 2005 dec [cited 2012 July 21];21(6):1865-1874. Available from: www.scielo.br/pdf/csp/v21n6/26.pdf
9. Lefèvre F, Lefèvre AMC. Discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). 2 ed. Caxias do Sul, RS: Educs; 2005.
10. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Saúde. Resolução nº 196, de 1996. 2ª ed. Normas para pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde; 2003.
11. Freitas WMF, Coelho EAC, Silva ATMC. Sentir-se pai: a vivência masculina sob o olhar de gênero. Cad Saúde Pública [Internet]. 2007 Jan [cited 2012 July 21];23(1):137-45. Available from: www.scielo.br/pdf/csp/v23n1/14.pdf
12. Winnicott DW. A criança e o seu mundo. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC; 2008.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2012/04/03

Last received: 2012/08/26

Accepted: 2012/08/26

Publishing: 2012/09/01

Corresponding Address

Agnes Caroline Souza Pinto
Av. Sargento Hermínio, 2755, Ap. 402, Bl.-E
Bairro Monte Castelo
CEP: 60350-550 – Fortaleza (CE), Brazil